

Componente Curricular: Filosofia	Número da Aula:
Título da Aula:	Ano/Série: 1ª Série
Lista de exercícios	
Descritor:	

Exercício 1)

De acordo com a filósofa Hannah Arendt, o totalitarismo é uma forma de governo essencialmente diferente de outras formas de opressão política conhecidas, como o despotismo, a tirania e a ditadura. Considerando as características e as expressões históricas do totalitarismo no século XX, assinale a afirmativa INCORRETA.

- a) O totalitarismo procura reforçar a distinção entre esfera pública e esfera privada.
- b) Nazismo e stalinismo são dois exemplos históricos de regimes totalitários.
- c) A propaganda é um meio importante para a difusão da ideologia oficial nos governos totalitários.
- d) O terror é um princípio fundamental da ação política totalitária.

FEEDBACK PARA A RESPOSTA CORRETA

Parabéns, é isso aí! A resposta correta é a letra A. O totalitarismo nada mais é do que um sistema político ou, também, uma forma de governo que tende a proibir partidos de oposição os quais restringem a oposição individual ao Estado e às suas alegações que tendem a exercer um elevado grau de controle na vida pública e privada.

FEEDBACK PARA AS RESPOSTAS INCORRETAS

Ops, não foi desta vez! Retome o conteúdo. A resposta correta é a letra A. O totalitarismo nada mais é do que um sistema político ou, também, uma forma de governo que tende a proibir partidos de oposição os quais restringem a oposição individual ao Estado e às suas alegações que tendem a exercer um elevado grau de controle na vida pública e privada.

Exercício 2)

O julgamento de Eichmann no Tribunal de Nuremberg tornou-se um exemplo do tribunal Militar Internacional, criado na cidade alemã do mesmo nome, para julgar os principais criminosos da Segunda Guerra Mundial. As querelas envolvendo as defesas e acusações dos réus foram expressas numa das obras-primas do século XX da filósofa política Hannah Arendt: Eichmann em Jerusalém. Os argumentos de Arendt são expressos no axioma:

- a) singularidade do mal.
- b) A raridade do bem.
- c) A banalidade do mal.
- d) A excepcionalidade do bem.

FEEDBACK PARA A RESPOSTA CORRETA

Parabéns, é isso aí! A resposta correta é a letra C. A banalidade do mal. "O mal torna-se banal quando o membro de uma organização, seja ela política ou empresarial, separa os seus valores éticos individuais do comportamento duvidoso da organização, com a qual é cúmplice." Hannah Arendt.

FEEDBACK PARA AS RESPOSTAS INCORRETAS

Ops, não foi desta vez! Retome o conteúdo. A resposta correta é a letra C. A banalidade do mal. "O mal torna-se banal quando o membro de uma organização, seja ela política ou empresarial, separa os seus valores éticos individuais do comportamento duvidoso da organização, com a qual é cúmplice." Hannah Arendt.